

A UNIVERSIDADE NO CAMPO, REPRODUZINDO CONHECIMENTOS

Foi a partir da criação do Instituto Agrônômico de Campinas, em 1887, que rapidamente, outros institutos de pesquisa ligados ao campo começaram a surgir no Brasil.

A Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, de Pelotas, RS, nasceu ainda no século passado e sua pesquisa sobre fruticultura temperada é considerada a mais desenvolvida do País,

Também naquele Estado, a Faculdade de Agronomia da Universidade Federal tem na preocupação com o solo uma das suas prioridades. Suas pesquisas permitiram incorporar à agricultura cerca de 3 milhões de hectares antes considerados pouco aptos ao cultivo.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em Itaguaí, teve papel fundamental na identificação e controle da dengue. E o Instituto Agrônômico do Paraná, em Londrina, trabalha para evitar processos e tecnologias que promovam a degradação ambiente.

Pioneira na introdução do curso de Engenharia de Pesca no Brasil, a Universidade Federal Rural de Pernambuco inova também ao manter culturas no sertão. E a Faculdade de Agronomia da Universidade Federal da Bahia dedica-se ao desenvolvimento de alternativas alimentares para a região.

Em Minas Gerais estão duas grandes instituições dedicadas à pesquisa: a Universidade Federal de Viçosa, que tem sua história marcada pelo pioneirismo, e a Escola Superior de Agricultura de Lavras, que se preocupa em criar novas alternativas agrícolas no Vale do Jequitinhonha.